

Nota prévia sôbre o tratamento de protozooses dos animais domésticos pela iodo-cloro-oxi-quinoleína

FRANCISCO MEGALE (*)

O tratamento clássico das eimerioses dos ruminantes, aves e coelhos, e das isosporoses dos carnívoros, até há pouco seguidos em nossa clínica veterinária, poucos resultados satisfatórios nos vinha proporcionando. Casos frequentíssimos tivemos de nenhuma melhora apresentar, terminando fatalmente.

Em virtude de tais insucessos, e baseados nos resultados obtidos com o uso da iodo-cloro-oxi-quinoleína nas protozooses humanas, resolvemos ensaiar o seu emprêgo nas protozooses dos animais domésticos.

Em três cães altamente infestados com *Isospora rivolta*, apresentando intensa diarréia muco-sanguinolenta, anorexia, febre, debilidade geral e acentuada anemia, instituímos o tratamento *per os* combinado com os clisteres, conforme indicações para uso humano.

As melhores foram-se dando gradativamente, terminando com completo restabelecimento dos animais. Os exames de fezes que foram feitos sistematicamente de 2 em 2 dias revelaram decréscimo visível do nº de oocistos por campo, chegando em poucos dias à negatificação.

As doses usadas *per os* foram as seguintes: 2 comprimidos de 0,50 cada, três vezes ao dia, durante 12 dias consecutivos. O tratamento por clisteres foi iniciado após terem desaparecido os tenesmos. Diariamente, por um espaço de 5 dias, após os clisteres de limpeza, administramos um clister de 100-150 cc. de uma solução de iodo-cloro-oxi-quinoleína. Preparamos esta solução dissolvendo 2 comprimidos de iodo-cloro-oxi-quinoleína em um pouco de água fria, adicionando depois 100 ou 150 cc. de água morna (38° aproximadamente). Idêntico tratamento foi repetido após um intervalo de 8 dias.

Em um bezerro meio sangue Jersey Zebú, também com intensa diarréia muco-sanguinolenta e demais sintomas clínicos de imeriose, experimentámos a mesma droga.

O efeito curativo da iodo-cloro-oxi-quinoleína, foi, do mesmo modo, surpreendente. Em cinco dias de administração consecutivos, os sintomas diarréicos desapareceram por completo, persistindo apenas ligeira mucosidade nas fézes. O primeiro exame de fézes revelou infestação massiva por *Eimeria zurnii*; o segundo, feito 3 dias depois revelou escassos oocistos e o terceiro 2 dias mais tarde, nos surpreendeu, pois foi negativo. A administração da droga foi unicamente *per os* e na dose de 4 comprimidos três vezes ao dia, durante 8 dias.

Ulteriormente vários outros exames de fézes, em dias alternados, foram feitos. Todos negativos.

Em face de tais resultados estamos ampliando o número de nossas observações e extendendo-as aos casos de imeriose de aves e coelhos.

O relato completo de nossa observação nas diferentes espécies domésticas será feito em trabalho ulterior, no qual também pretendemos fazer um estudo comparativo entre a ação da iodo-cloro-quinoleína e a de outras drogas em protozooses humanas.

SUMMARY

The A. reports the results obtained in treating isosporosis and eimerioses in domestic animals with iodo-cloro-oxi-quinoleína. Three dogs and a calf were treated with surprising results. Feces examinations made before and after the treatment revealed gradative diminution of infestation until a complete negatvation.

The A. continues to observe the other cases and also directs its experiments on fowls and rabbits eimeriosis. Further results will be published later.